

BOLETIM INFORMATIVO



Domingo, 27 de Abril de 2025 | Boletim nº66



E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: [@ipjmonza](https://www.instagram.com/ipjmonza)

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipjmonza.org.br

PALAVRA DE PERDÃO

"E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Lc 23.34

Jesus está prestes a morrer pregado na cruz e as suas últimas palavras ali são muito instrutivas. O seu ministério terreno inicia-se com oração - "E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu" **Lc 3.21**- e agora está terminando também com oração. Esta é uma oração de intercessão. Essas mãos tão prestativas para curar e mostrar compaixão, agora estavam presas; os pés que levaram Jesus por muitas cidades e aldeias anunciando o Evangelho do Reino, agora estavam pregados na cruz, de maneira que estava imobilizado. Contudo, isso não impediou que Ele orasse, para interceder pelos seus inimigos. A lição que podemos tirar disso é que nada pode paralisar o nosso ministério ao ponto de não podermos orar. E ao orarmos não devemos fazê-lo apenas por aqueles que amamos e apreciamos, mas também pelos nossos inimigos. Por maior que seja a ofensa deles contra nós, isso não pode deixá-los fora do alcance das nossas intercessões. Essas petições, podem parecer "casos perdidos" e impossíveis de serem atendidos, mas lembremos da eficácia da oração do nosso Senhor: três mil convertidos! Após a descida do Espírito Santo em Pentecoste, Pedro se levantou e pregou ao respeito de Jesus, denunciando aos que tinham pedido a morte de Cristo quando era julgado, e que agora ouvindo Pedro, se sentiram compungidos. "Sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciéncia de Deus, **vós o matastes**, crucificando-o por mãos de iníquos; ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte;" (**At 2.23-24a**) "Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo" (Atos 2:36) "Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos, quando este havia decidido soltá-lo. Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedistes que vos concedessem um homicida. Dessarte, **matastes** o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos" (**Atos 3:13-15**) "E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades" (**Atos 3:17**) A ignorância a que se refere é que não sabiam que era o Senhor da Glória a quem estavam crucificando, mas deveriam saber; pois os seus ensinos eram incomparáveis, a sua vida era impecável, que ofendia a religiosidade popular, e ainda, as profecias do AT eram claras o suficiente, para identifica-lo. Mas, não perceberam a magnitude do crime que cometiam. Mas Jesus orou, e conforme profetizado: "Foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos e **pelos transgressores intercedeu**" (**Is 53.12**), pois estava sendo tratado também como transgressor. Por que Jesus pediu perdão pelos seus inimigos em lugar de pronunciar diretamente o perdão? Não tinha ele autoridade sobre a terra para perdoar pecados? (Mt 9.6) - (Prerrogativa só de Deus). Sendo "levantado", –não está na terra- voluntariamente está se oferecendo como vítima do sacrifício perfeito pelo pecado, morre em nosso lugar. É o nosso representante. Morre como humano, portanto despojado de toda autoridade divina. Jesus se identifica totalmente com nossa condição, daí ele é agora um suplicante perante o Pai, que intercede pelos seus transgressores. Ressuscitado, temos o nosso sumo sacerdote que "pode salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre **para interceder** por eles" (Heb 7.25).

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (27/04)	QUARTA (23/04)	PRÓXIMO DOMINGO (04/05)
<i>Litурgo/Dirigente (n)</i>	Dc. Marcos Miranda	Miriam Soares	X
<i>Som e Projeção</i>	Davi Tavares (m/n)	Rose Baptista	Davi Tavares (m/n)
<i>Diáconia</i>	Junta Diaconal	Junta diaconal	Junta Diaconal
<i>Músicos (n)</i>	Equipe de Louvor	Rev. Julio	Equipe B
<i>Santa Ceia</i>	X	X	Presbíteros (m)

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã / (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 27/04 A 04/05

DOMINGO, 27 DE ABRIL

- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração às 19h.

QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL

- Estudo Bíblico e Reunião de oração às 19h30
- Participe online pelo link: Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu> (Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

QUINTA-FEIRA, 01 DE MAIO

- Dia da Família IPB Jardim Monza - QG Gospel - a partir das 7h.

SÁBADO, 03 DE MAIO

- Departamental da SAF às 15h na casa da Djanira;
- Distribuição de Verduras, às 20h. Um trabalho da Junta Diaconal.

DOMINGO, 04 DE MAIO

- Dia do Músico Presbiteriano;
- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Reunião Plenária da SAF às 17h na Igreja;
- Culto de Adoração às 19h.

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - Albânia



A Albânia tem uma história rica e complexa em relação ao cristianismo. Durante séculos, foi uma região predominantemente cristã, com uma forte presença da Igreja Ortodoxa e do Catolicismo. No entanto, sob o regime comunista, a Albânia foi declarada o primeiro país ateu do mundo em 1967, e a prática religiosa foi fortemente proibida. Após o colapso do comunismo nos anos 1990, a Albânia experimentou uma reabertura religiosa permitindo que o cristianismo florescesse novamente.

Nos últimos anos, missionários têm trabalhado ativamente na Albânia, principalmente no campo evangélico, buscando compartilhar a mensagem do Evangelho e ajudar na reconstrução espiritual do país. A Albânia tem se tornado um campo missionário crescente, com um número cada vez maior de pessoas abertas à fé cristã, enquanto também preserva seu patrimônio cultural e religioso, que hoje aproximadamente 51% da população se identifica como muçulmana.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Quarta-feira, 30 de Abril

- Everidiane Silva

Quinta-feira, 01 de Maio

- Djanira Luiz Duarte

Sábado, 03 de Maio

- Geverton Alves de Couto

Domingo, 04 de Maio

- Ana Maria Camargo

MAIO: MÊS DA FAMÍLIA

Iniciamos o mês de maio, conhecido como "mês da família", um momento para refletirmos mais sobre a importância da família nos propósitos de Deus. Embora nossa principal meta seja adorar a Deus, a família tem um papel fundamental para a glória de Deus.

A Bíblia nos ensina que a família foi criada por Deus, quando Ele fez o homem e a mulher à Sua imagem (Gênesis 1:27,28; 2:24). A família não é um acaso, mas um plano divino, estabelecido com um propósito claro. A finalidade da família é glorificar a Deus.

John Piper destacou em seu livro: ***o casamento e a família existem para manifestar a glória de Deus de maneira única.***

Neste mês, reúna sua família diariamente para estudar a Palavra de Deus e orar uns pelos outros. Reflitem juntos sobre o verdadeiro papel da família na sociedade e na igreja, reconhecendo sua importância nos propósitos de Deus.

FIRMES NA VERDADE Jeremias 15

Jeremias 15 apresenta algumas das perspectivas mais evocativas sobre a vida interior e o pensamento do profeta:

(1) Jeremias estava intercedendo diante de Deus em favor do povo da aliança (Jeremias 14). Ele ordena ao profeta que pare, pois Ele não ouvirá (14.11-12). De fato, ele agora diz que, mesmo que Moisés e Samuel viessem diante dele e intercedessem pelo povo, ele não os salvaria (15.1). Séculos antes, Moisés e Samuel haviam feito isso com sucesso por Israel (Êxodo 32.11-14; Números 14.13-24; Deuteronômio 9.18-20, 25-29; 1 Samuel 7.5-9; 12.19-25), embora seja importante lembrar que eles também garantiram a disposição do povo de retornar ao Senhor em contrição e obediência renovada, algo que Jeremias não havia conseguido realizar. Agora Deus lhe diz que não terá sucesso: o povo será levado cativo. A maldade e a idolatria durante o reinado de Manassés foram a gota d'água (15.4; veja 2 Reis 21.10-15; 23.26; 24.3).

(2) Em 15.10, Jeremias deseja abertamente nunca ter nascido. A nação inteira luta e contende com ele. Todos o amaldiçoam, não por ter sido corrupto nos negócios, mas por ter fielmente transmitido a palavra do Senhor. Deus o tranquiliza (15.11-14; o melhor ferro vinha "do norte", da região do Mar Negro, então esta é uma maneira de dizer que as armas de Israel não seriam capazes de vencer as dos babilônios). No entanto, este tema permeia a angústia de Jeremias. Parte dele deseja justiça, retribuição para seus perseguidores (15:15). Essa mesma parte dele se deleita totalmente nas palavras de Deus (15.16a). No entanto, por outro lado, sua lealdade a Deus e às Suas palavras é precisamente o que o isola do povo: "Vivi só, porque tu estavas comigo, e me encheste de ira" (15.17b). Alguns de seus inimigos mais ferozes eram seus próprios familiares (cf. Mateus 10.36). Às vezes, Jeremias é tentado a acreditar que Deus falhou, como um riacho intermitente (um uádi, 15.18) que ora flui com vida e bênçãos, ora não traz nada.

A resposta de Deus (15.19-21) é que, se Jeremias se mostrar completamente fiel na comunicação de suas palavras, ele continuará a ser o porta-voz de Deus e será preservado das maquinações malignas de seus inimigos. No entanto, um fato é inegociável: "Que eles voltem para ti, mas tu não voltes para eles" (15.19b). A profunda tensão entre a fidelidade a Deus e a separação do próprio povo é uma constante invariável nas ações de ministros fiéis designados para culturas decadentes.

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

2º DOMINGO DA PÁSCOA

Prelúdio: "Instrumental"

AVISOS

O PERDÃO QUE NOS CONDUZ A ADORAÇÃO

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em Salmo 99
- Cântico: "Graça sem fim" Coletânea nº91
"Jesus Cristo mudou" Coletânea nº54

O PERDÃO QUE NOS CONDUZ A CONTRIÇÃO

- Leitura Bíblica em Marcos 11:20-26
- Oração Silenciosa
- Oração de Confissão
- Declaração em Efésios 4:32
- Hino: "A voz do Evangelho" HNC nº304

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- Oração pela Albânia

O PERDÃO QUE NOS CONDUZ A GRATIDÃO

- Convite ao Ofertório em 2 Coríntios 9:10-11
- Hino: "Fidelidade do Cristão" HNC nº176
- Oração de Gratidão
- Responso: "Ofertório" HNC nº400A

EDIFICAÇÃO

- Edificação - Rev. Julio
- Tema: Perdão
- Versículo: Lucas 17.3-4

ENVIO

- Hino: "Despedida" HNC nº368
- Oração final e Bênção apostólica
- Resposta à Bênção: "Amém Tríplice" HNC nº400B

Poslúdio: "Instrumental"

Recessional: "Instrumental"

Siglas: Coletânea - Cantai ao Senhor
HNC - Hinário Novo Cântico

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

Rafael da Silva

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Letícia Muniz

UPH - União Presbiteriana de Homens:

- Marcos Miranda

EBD - Escola Bíblica Dominical:

- Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Música:

- Lucas Arruda

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:
08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):
Agência: 0024
Conta: 121.421-7

